

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS :  
CHLORANTHACEAE (1)

JOSÉ RUBENS PIRANI

Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, CP 11461 -  
05499 - São Paulo, SP.

**ABSTRACT** - (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Chloranthaceae). The study of the family Chloranthaceae is a part of the project of "Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil". In that area, the family is represented by the genus *Hedyosmum*, with only one species, *H. brasiliense* Mart. ex Miq. Description and illustrations, as well as comments on the geographic distribution of the species are presented.

**RESUMO** - (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Chloranthaceae). O estudo da família Chloranthaceae é parte do levantamento da Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Esta família está representada naquela área por uma só espécie, *Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq. São apresentadas descrição, ilustrações, além de comentários sobre sua distribuição geográfica.

**Key words:** Chloranthaceae, Serra do Cipó floristics

CHLORANTHACEAE

Árvores, arbustos ou ervas aromáticos. Folhas simples, opostas, geralmente de margem serrada; estípulas concrecidas formando uma ócrea. Inflorescências axilares, curtas, laxas, bracteadas ou não. Flores monóclinas ou díclinas, sésseis, em plantas monóicas ou dióicas; perianto ausente ou tubuloso, trímero; estames 1(-3); anteras 1-2-tecas, rimosas; ovário ínfero, anguloso, unilocular, unilocular; óvulo 1, pêndulo; estilete curto. Fruto drupáceo.

*Bibliografia básica* - Engler (1894), Miquel (1852), Reitz (1965).

1. *Hedyosmum* Sw.

*Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq. Fl. Bras. 4(1): 3.1852.

Figs. 1-4

Nomes vulgares: cidreira, chá-de-soldado.

Arvoretas dióicas 2,0-4,0 m alt.; ramos opostos, angulosos. Folhas membranáceas a levemente carnosas, glabras, oblongo-elípticas a oblongo-lanceoladas, lustrosas, 5,0-12,0 cm compr., 1,2-4,3 cm larg., acuminadas, margem serrada até subíntegra; ócrea carnosa, ventricosa ou obpiramidal, 8,0-12,0 mm

(1) Trabalho feito dentro do planejamento apresentado por Giullietti et al. (1987).

alt., dividida no ápice em lacínios filiformes simples até multi-ramificados. Flores estaminadas reduzidas a um estame espessado e obpiramidal, agrupadas em densas espigas estrobiliformes de ca. 2,0-3,0 cm compr., verdes, pedunculadas e dispostas em panícula laxa. Flores pistiladas esverdeadas, em cimeiras trifloras dispostas em panículas axilares curtas; brácteas carnosas, obtusas, unidas na base, persistentes no fruto; ovário ínfero trígono, coroado por 3 sépalas muito curtas, persistentes no fruto, estigma irregularmente lobado, alvo-esverdeado, diminutamente papiloso na margem. Drupas trígonas, 3,0-4,0 mm alt., verdes.

*Material examinado:* Santana do Riacho, Serra do Cipó, Rodovia Belo Horizonte - Conceição do Mato Dentro: km 136, CFSC 6083, col. A. Furlan & J.R. Pirani, 31.III.1980, fl. fr. (SP, SPF); km 128, CFSC 6401, col. A.M. Giulietti, I. Cordeiro, L. Rossi, A. Furlan & J.R. Pirani, 23.VII.1980, fl. fr. (SP, SPF); km 127, CFSC 9877, col. D.C. Zappi & C. Kameyama, 2.IX.1986, fl. (SPF); CFSC 9878, col. D.C. Zappi & C. Kameyama, 2.IX.1986, fl. fr. (SPF).

Segundo Reitz (1965), está espécie é bastante comum em grande parte do centro e sul do Brasil, ocorrendo de Minas Gerais até Santa Catarina e Bolívia. Na Serra do Cipó, a espécie habita preferencialmente formações ripárias, em locais brejosos. Nessa área, assim como em matas ciliares do planalto de Diamantina (Minas Gerais) e do Distrito Federal e ainda na floresta atlântica de São Paulo, constatou-se que parece haver um acentuado desvio na razão sexual das populações naturais de *H. brasiliense*, com uma frequência sensivelmente maior de plantas pistiladas.

#### REFERÊNCIAS

- ENGLER, A. 1894. Chloranthaceae. In A. Engler & K. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien* 3 (1): 12-14.
- GIULIETTI, A.M., MENEZES, N.L., PIRANI, J.R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M.G.L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies. *Bolm Botânica, Univ. S. Paulo* 9: 1-151.
- MIQUEL, F.A.G. 1852. Chloranthaceae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora Brasiliensis* 4(1): 1-4.
- REITZ, R. 1965. Clorantáceas. In R. Reitz (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí, p. 1-10.

---

Figs. 1-4 - *Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq.: 1 - Ramo com flores pistiladas, 2 - Flor pistilada, 3 - Fruto. 4 - Fruto em corte longitudinal.

Figs. 1-4 - *Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq.: 1 - Pistillate flowering shoot, 2 - Pistillate flower, 3 - Fruit. 4 - Longitudinal section of fruit.

